

Aluno(a): \_\_\_\_\_

2ª SÉRIE/EM

1. (Ueg 2016) Para as “boas” escolas vão sempre os professores mais competentes e experientes. Nelas, as condições de trabalho são melhores. Há um número menor de alunos por turma e o tempo de aula é maior. O material didático é abundante e de boa qualidade.

Nas escolas “carentes” dá-se o contrário. Os professores estão sobrecarregados e insatisfeitos. Por causa disso, ficam pouco tempo na escola. O material didático (cartilhas, livros, etc.) é inadequado e insuficiente. As turmas estão superlotadas e as crianças têm menos tempo de aula. Nessas escolas, os professores faltam com mais frequência às aulas, os alunos são rebeldes ou desinteressados e há mais problemas de disciplina.

CECCON, C.; OLIVEIRA, M. D ; OLIVEIRA, R. D. *A Vida na escola e a escola da vida*. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1983. p. 52-53.

As afirmações acima, em nível geral, apresentam uma descrição do sistema escolar brasileiro em seu nível fundamental. Essa situação do sistema escolar pode ser melhor explicada a partir de qual teoria sociológica?

a) A teoria das classes sociais, que apresenta a divisão social e seu processo de reprodução no âmbito escolar, tal como apresentado por várias pesquisas da sociologia da educação.

b) A teoria da ação social, que diz que o sujeito atribui um sentido à sua ação voltado para a ação dos demais e, nesse sentido, a escola é produto da ação social de professores e alunos e suas diferenças são o resultado delas.

c) A teoria da modernização, segundo a qual os mais pobres vão sendo paulatinamente inseridos na modernidade, passando de condições precárias, inclusive escolares, para melhores condições de vida.

d) A teoria da urbanização, que afirma que existem diferenças espaciais nos grandes centros urbanos que tendem a ser superadas com o processo de desenvolvimento urbano, explicando as diferenças no sistema escolar e sua superação.

2. (Unioeste 2016) Os estudos realizados por Michel Foucault (1926-1984) apresentam interfaces que corroboram para estudos em diversas áreas de conhecimento, entre as quais a Filosofia, Ciências Sociais, Pedagogia,

Psiquiatria, Medicina e Direito. Em 1975, Foucault publicou a obra “*Vigiar e Punir: história da violência das prisões*”, na qual propunha uma nova concepção de poder, a qual abandonava alguns postulados que marcaram a posição tradicional da esquerda do período. Sobre a concepção de poder foucaultiana, é CORRETO afirmar.

a) Só exerce poder quem o possui, por se tratar de um privilégio adquirido pela classe dominante que detém o poder econômico.

b) O poder está centralizado na figura do Estado e está localizado no próprio aparelho de Estado, que é o instrumento privilegiado do poder.

c) Todo poder está subordinado a um modo de produção e a uma infraestrutura, pois o modo como a vida econômica é organizada determina a política.

d) O poder tem como essência dividir os que possuem poder (classe dominante) daqueles que não têm poder (classe dos dominados).

e) O poder não remete diretamente a uma estrutura política, ao uso da força ou a uma classe dominante: as relações de poder são móveis e só podem existir quando os sujeitos são livres e há possibilidade de resistência.

3. (Uema 2015) As novas tecnologias de comunicação têm moldado a vida moderna, a exemplo da situação expressa na charge.



Fonte: Disponível em: <<http://arteemanhasdatilingua.blogspot.com.br/2011/10/01archiv>> Acesso em: 30 ag

A charge retrata uma crítica a novas formas de

a) grupo e de conflito sociais.

b) mobilidade e de ação sociais.

c) interação e de relação sociais.

- d) movimento e de instituição sociais.
- e) alienação e de desigualdade sociais.

#### 4. (Enem PPL 2014)



Disponível em: <www.indiana.edu>. Acesso em: 3 ago. 2013 (adaptado).

**As redes sociais tornaram-se espaços importantes de relacionamento e comunicação. A charge apresenta o impacto da internet na vida dos indivíduos quando faz referência à**

- a) ampliação do poder dos clérigos no controle dos fiéis.
- b) adequação dos ritos sacramentais ao cotidiano.
- c) perda de privacidade em ambiente virtual.
- d) reinterpretação da noção de pecado.
- e) modernização das instituições religiosas.

**5. (Ufu 2013) A sociedade em rede ou sociedade da informação introduziu nas Ciências Sociais a noção de Ciberespaço como um locus virtual criado pela conjunção de diferentes tecnologias de telecomunicação e telemática, ou seja, como um espaço criado pelas comunicações mediadas por computador, cujo principal veículo contemporâneo é, sem dúvida, a internet. Sua consequência mais imediata foi a criação de novas redes de sociabilidade e, por isso, o ciberespaço tem, como característica essencial ser:**

- a) um contínuo homogêneo e democrático, cuja participação, além de aberta a todos, implica uma linguagem e uma prática de sociabilidade comum.
- b) um espaço que cria uma cultura global comum por suprimir as distâncias geográficas e as diferenças culturais.
- c) um espaço heterogêneo e fragmentado em diferentes espaços simbólicos.
- d) um espaço simétrico de relações sociais, culturais e políticas entre sujeitos virtuais.

**6. (Unesp 2012) Regulamentação publicada nesta segunda-feira, no Diário Oficial do Município do Rio, determina que as crianças e adolescentes apreendidos**

*nas chamadas crackolândias fiquem internados para tratamento médico, mesmo contra a vontade deles ou dos familiares. Os jovens, segundo a Secretaria Municipal de Assistência Social (Smas), só receberão alta quando estiverem livres do vício. A “internação compulsória” vale somente para aqueles que, na avaliação de um especialista, estiverem com dependência química. Ainda de acordo com a resolução, todas as crianças e adolescentes que forem acolhidos à noite, “independente de estarem ou não sob a influência do uso de drogas”, não poderão sair do abrigo até o dia seguinte.*

(www.estadao.com.br, 30.05.2012. Adaptado.)

**As justificativas apresentadas neste texto para legitimar a “internação compulsória” de usuários de drogas são norteadas por:**

- a) princípios filosóficos baseados no livre-arbítrio e na autonomia individual.
- b) valores de natureza religiosa fundamentados na preservação da vida.
- c) valores éticos associados ao direito absoluto à liberdade da pessoa humana.
- d) realização prévia de consultas públicas sobre a internação obrigatória.
- e) critérios médicos relacionados à distinção entre saúde e patologia.

**7. (Unesp 2014) A poderosa American Psychiatric Association (Associação Americana de Psiquiatria - APA) lançou neste final de semana a nova edição do que é conhecido como a “Bíblia da Psiquiatria”: o DSM-5. E, de imediato, virei doente mental. Não estou sozinha. Está cada vez mais difícil não se encaixar em uma ou várias doenças do manual. Se uma pesquisa já mostrou que quase metade dos adultos americanos teve pelo menos um transtorno psiquiátrico durante a vida, alguns críticos renomados desta quinta edição do manual têm afirmado que agora o número de pessoas com doenças mentais vai se multiplicar. E assim poderemos chegar a um impasse muito, mas muito fascinante, mas também muito perigoso: a psiquiatria conseguiria a façanha de transformar a “normalidade” em “anormalidade”. O “normal” seria ser “anormal”. Dá-se assim a um grupo de psiquiatras o poder - incomensurável - de definir o que é ser “normal”. E assim interferir direta e indiretamente na vida de todos, assim como nas políticas governamentais de saúde pública, com consequências e implicações que ainda precisam ser muito melhor analisadas e compreendidas. Sem esquecer, em nenhum momento sequer, que a definição das doenças mentais está intrinsecamente ligada a uma das indústrias mais lucrativas do mundo atual.**

(Eliane Brum. “Acordei doente mental”. *Época*, 20.05.2013. Adaptado.)

**No entender da autora do artigo, no âmbito psiquiátrico, a distinção entre comportamentos normais e anormais**

- a) apresenta independência frente a condicionamentos de natureza material, histórica ou social.
- b) pressupõe o poder absoluto da ciência, em detrimento da relativização dos critérios de normalidade.
- c) deriva sua autoridade e legitimidade científica de critérios empíricos e universais.
- d) busca valorizar a necessidade de autonomia individual no que se refere à saúde mental.
- e) estabelece normas essenciais para o progresso e aperfeiçoamento da espécie humana.

**8. (Ufpa 2013) As novas tecnologias da informação e comunicação tornaram-se uma realidade nas relações sociais contemporâneas e contribuem para a maior integração das pessoas neste início do século XXI. Sobre as alterações nas práticas culturais decorrentes dessas novas tecnologias informacionais, é correto afirmar:**

- a) As pessoas deixaram de contatar as redes sociais já consolidadas e as substituíram por encontros presenciais realizados por meio da rede mundial de computadores.
- b) As dinâmicas das culturas vinculadas à virtualidade dos meios de comunicação consolidam a cultura popular em detrimento da cultura de massa e da indústria cultural.
- c) A violência urbana impede que sejam ampliadas as redes e grupos sociais tradicionalmente vinculados ao capitalismo, o que intensifica o uso convencional dos serviços dos correios.
- d) A educação e a religião estão apartadas do processo de utilização de mídias eletrônicas, e isso causou o afastamento das pessoas das lutas por causas sociais mais amplas.
- e) As novas tecnologias de informação e comunicação têm sido utilizadas nas ações coletivas de pessoas envolvidas com as demandas dos movimentos sociais.

**9. (Enem 2013)**

Vida social sem internet?



Disponível em: <http://tv-video-edc.blogspot.com>. Acesso em: 30 maio 2010.

**A charge revela uma crítica aos meios de comunicação, em especial à internet, porque**

- a) questiona a integração das pessoas nas redes virtuais de relacionamento.
- b) considera as relações sociais como menos importantes que as virtuais.
- c) enaltece a pretensão do homem de estar em todos os lugares ao mesmo tempo.
- d) descreve com precisão as sociedades humanas no mundo globalizado.
- e) concebe a rede de computadores como o espaço mais eficaz para a construção de relações sociais.

**10. (Enem 2013) O sociólogo espanhol Manuel Castells sustenta que “a comunicação de valores e a mobilização em torno do sentido são fundamentais. Os movimentos culturais (entendidos como movimentos que têm como objetivo defender ou propor modos próprios de vida e sentido) constroem-se em torno de sistemas de comunicação - essencialmente a internet e os meios de comunicação - porque esta é a principal via que esses movimentos encontram para chegar àquelas pessoas que podem eventualmente partilhar os seus valores, e a partir daqui atuar na consciência da sociedade no seu conjunto”.**

Disponível em: [www.compolitica.org](http://www.compolitica.org). Acesso em: 2 mar. 2012 (adaptado).

**Em 2011, após uma forte mobilização popular via redes sociais, houve a queda do governo de Hosni Mubarak, no Egito. Esse evento ratifica o argumento de que**

- a) a internet atribui verdadeiros valores culturais aos seus usuários.
- b) a consciência das sociedades foi estabelecida com o advento da internet.
- c) a revolução tecnológica tem como principal objetivo a deposição de governantes antidemocráticos.
- d) os recursos tecnológicos estão a serviço dos opressores e do fortalecimento de suas práticas políticas.
- e) os sistemas de comunicação são mecanismos importantes de adesão e compartilhamento de valores sociais.